



Sefer Hanokh

Livro de Enoque

Editado por: Willians S. Ladeia





Introdução.....	9
Capítulo 1	11
Capítulo 2	12
Capítulo 3	12
Capítulo 4	12
Capítulo 5	12
Capítulo 6	13
Capítulo 7	14
Capítulo 8	15
Capítulo 9	16
Capítulo 10	17
Capítulo 12	20
Capítulo 13	20
Capítulo 14	22
Capítulo 15	24
Capítulo 16	26
Capítulo 17	26
Capítulo 18	27
Capítulo 19	28
Capítulo 20	29



Capítulo 21	29
Capítulo 22	30
Capítulo 23	32
Capítulo 24	32
Capítulo 25	34
Capítulo 26	35
Capítulo 27	35
Capítulo 28	36
Capítulo 29	36
Capítulo 30	36
Capítulo 31	36
Capítulo 32	37
Capítulo 33	38
Capítulo 34	38
Capítulo 35	38
Capítulo 36	39
Capítulo 37	40
Capítulo 38	40
Capítulo 39	41
Capítulo 40	43
Capítulo 41	44
Capítulo 42	45



Capítulo 43	46
Capítulo 44	46
Capítulo 45	46
Capítulo 46	47
Capítulo 47	48
Capítulo 48	49
Capítulo 48	50
Capítulo 49	51
Capítulo 50	51
Capítulo 51	52
Capítulo 52	53
Capítulo 53	54
Capítulo 54	55
Capítulo 55	56
Capítulo 56	57
Capítulo 57	57
Capítulo 58	58
Capítulo 59	59
Capítulo 60	61
Capítulo 61	63
Capítulo 62	65
Capítulo 63	66



Capítulo 63A.....	68
Capítulo 64	68
Capítulo 65	69
Capítulo 66	70
Capítulo 67	71
Capítulo 68	72
Capítulo 69	76
Capítulo 70	76
Capítulo 71	78
Capítulo 72	82
Capítulo 73	83
Capítulo 74	85
Capítulo 75	86
Capítulo 76	87
Capítulo 77	88
Capítulo 78	90
Capítulo 79	91
Capítulo 80	92
Capítulo 81	93
Capítulo 82	96
Capítulo 83	97
Capítulo 84	98



Capítulo 85	99
Capítulo 86	100
Capítulo 87	101
Capítulo 88	101
Capítulo 89	111
Capítulo 90	116
Capítulo 91	118
Capítulo 92	119
Capítulo 93	121
Capítulo 94	122
Capítulo 95	123
Capítulo 96	124
Capítulo 97	127
Capítulo 98	128
Capítulo 99	129
Capítulo 100	130
Capítulo 101	131
Capítulo 102	132
Capítulo 103	133
Capítulo 104	135
Capítulo 104A.....	137
Capítulo 105	137





Introdução

Livro de Hanokh conhecido por Enoque, a sétima depois de Adam (Adão); foi elaborado da Vulgata, conhecido pelos seguidores do Ungido, por volta de 400 anos, também era chamado de Enoque Etíope. Esse livro pseudoepígrafo, teve partes preservadas em grego koiné. Uns manuscritos antigos foram encontrados escondidos em cavernas dentro de jarros de argila: os Manuscritos do Mar Morto em Qumram. Entendesse que possivelmente o texto do livro tenha sido compilação em aramaico, os escritos datados entre século III a.C. e século I. d.C. Esse livro também é citado por discípulos de Yeshua: Judas, Hebreus e segundo Pedro.





¹As palavras das bênçãos de Hanokh, com as quais ele abençoou os eleitos e os justos, os quais devem existir nos tempos da tribulação, rejeitando toda iniquidade e mundanismo. Hanokh, um homem justo, o qual estava com Elohim, respondeu e falou com Elohim enquanto seus olhos estavam abertos, e enquanto via uma santa visão dos céus. Isto os malakhim me mostraram. ²Deles eu ouvi todas as coisas e entendi o que vi; coisas que não terão lugar nesta geração, mas numa geração que deve acontecer num tempo distante, por causa dos eleitos. ³A respeito deles eu falei e conversei com Ele, o qual virá de Sua habitação, o Santo e Poderoso, o Elohim do mundo: ⁴O qual pisará sobre o monte Sinai; aparecerá com Suas hostes e se manifestará com a força do Seu poder dos céus. ⁵Todos estarão temerosos e as Sentinelas estarão aterrorizados. ⁶Grande temor e tremor se apoderarão deles, mesmo aos confins da terra. As alturas das montanhas serão abaladas, e os altos montes serão abatidos, derretidos como o favo de mel na chama de fogo. A terra será imersa e todas as coisas que nela estão perecerão; enquanto julgamento virá sobre todos, mesmo sobre todos os justos: ⁷Mas a eles será dada paz: Ele preservará os eleitos e para com eles exercitará clemência. ⁸Então todos pertencerão a Elohim, serão felizes e abençoados, e o esplendor da Divindade os iluminará.



¹Eis que Ele vem com dezenas de milhares dos Seus santos para executar julgamento sobre os pecadores e destruir o iníquo, e reprovar toda coisa carnal e toda coisa pecaminosa e mundana que foi feita, e cometida contra Ele¹.

Capítulo 3

¹Todos os que estão nos céus sabem o que transcorre lá.
²Eles sabem que as luminárias celestes não mudam seus caminhos; que cada uma nasce e se põe regularmente, cada uma a seu próprio tempo, sem transgredir os mandamentos que receberam. A VISÃO da terra, e entendem o que deve acontecer, desde o princípio até o seu fim. ³Eles veem que toda obra de Elohim é invariável no período de seu aparecimento. Eles veem o verão e o inverno: percebendo que toda terra está repleta de água; e que a nuvem, o orvalho, e a chuva a refrescam.

Capítulo 4

¹Eles consideram e veem cada árvore, como aparecem para depois murchar, e toda folha, para depois cair, exceto de quatorze árvores, as quais não são efêmeras, e esperam pelo aparecimento das folhas novas por dois ou três invernos.

Capítulo 5

¹Novamente eles consideram os dias de verão, que o sol está sobre a terra desde o princípio; enquanto tu procuras por

¹ Citado por Y'hudah (Judas), versículo: 14 e 15.



uma cobertura e por um lugar sombreado por causa do sol ardente; enquanto a terra é queimada com calor fervente, e tu te tornas incapaz de andar sobre a terra ou sobre as rochas em consequência do calor.

Capítulo 6

¹Eles consideram como as árvores, quando elas dão suas folhas verdes, se cobrem e produzem frutos; entendendo tudo, e sabendo que Ele, o qual vive para sempre, faz todas estas coisas por causa de vocês: ²Que as obras desde o princípio de todo ano existente, que todas as suas obras são obedientes a Ele e invariáveis; assim como Elohim determinou, assim todas as coisas acontecem. ³Eles veem também como os mares e os rios juntos completam suas respectivas operações: ⁴Mas tu resistes impacientemente, não cumpres os mandamentos de Yahueh, mas transgredes e calúnias a Sua grandiosidade; e malditas são as palavras em tua boca poluída contra Sua Majestade. ⁵Tu, murcho de coração, a paz não estará contigo! ⁶Portanto teus dias te amaldiçoarão, e os anos de tua vida perecerão; execração perpétua se multiplicará, e não obterás benevolência. ⁷Nestes dias tu resignas tua paz com a eterna maldição de todos os justos, e os pecadores perpetuamente te execrarão; ⁸Eles te execrarão com tudo o que não é divino. ⁹Os eleitos possuirão luz, alegria e paz; e herdarão a terra. ¹⁰Mas tu, que não és santo, serás amaldiçoado. ¹¹Então a sabedoria será dada aos eleitos, todos os que viverão, e não transgredirão por impiedade ou orgulho, mas se humilharão, processando



prudência, e não repetirão transgressão. ¹²Eles não condenarão todo o período das suas vidas, não morrerão em tormento e indignação; mas a soma dos seus dias se completará, e envelhecerão em paz; enquanto os anos de sua felicidade se multiplicarão em alegria, e com paz, para sempre, em toda a duração de sua existência.

Capítulo 7

¹E aconteceu depois que os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, os nasceram filhas, elegantes e belas. ²E quando os malakhim, os filhos dos céus, as viram, se encantaram nelas, dizendo uns para os outros: Vinde, selecionemos para nós mesmos esposas da progênie dos homens, e geremos filhos. ³Então seu líder Samyaza os disse: Eu temo que talvez possam os indispor na realização desta responsabilidade; ⁴E que só eu sofrerei por tão grave crime. ⁵Mas eles o responderam e disseram: Nós todos juramos; ⁶que nós não mudaremos nossa intenção, mas executamos nossa responsabilidade projetado. ⁷Então eles juraram todos juntos, e todos se amarraram por mútuo juramento. Todo seu número era duzentos, os quais descendiam de Ardis, o qual é o topo do monte Armon. ⁸Aquele monte portanto foi chamado Armon², porque eles tinham jurado sobre ele, e se amarraram por mútuo juramento. ⁹Estes são os nomes de seus chefes: Samyaza, que era o seu líder, Urakabameel, Akibeel, Tamiel, Ramuel, Danel, Azkeel, Saraknyal, Asael,

² **Armon=Hermon: maldição.**